

Café solúvel: indústrias buscam recuperar exportações em 2018

As exportações de café solúvel em 2017 diminuíram 9.468 toneladas, equivalentes a 410.366 sacas de 60 kg, uma perda de 11% em relação a 2016 e 2% na comparação com 2015

Foram exportadas 79.932 toneladas (3.464.239 de sacas) do produto, tendo como destino 106 países. Com esse desempenho, o Brasil perdeu o que havia conquistado nos dois anos anteriores, voltando a idêntico volume exportado em 2014.

O desempenho menor em 2017, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Café

Solúvel (Abics), foi fruto da crise de abastecimento de café conilon, ocorrida entre agosto de 2016 e abril de 2017, em consequência da seca no maior Estado produtor de robusta do País, o Espírito Santo. Como as vendas externas das indústrias de solúvel aconteceram com antecedência de 6 a 12 meses, a falta de matéria prima naquele período, associada à insegurança quanto à safra fu-

tura e aos preços internos muito acima do mercado internacional, impactou diretamente na perda de contratos de fornecimentos, cujo resultado se concretizou em 2017.

A receita obtida com as exportações no ano passado foi 6% superior em relação a 2016 e 10% frente a 2015, mas não significou maior rentabilidade às indústrias. Os preços internacio-

nais do solúvel foram maiores, mas o valor do conilon brasileiro foi muito superior ao dos países produtores concorrentes, o que dificultou os negócios e as vendas foram realizadas com valores abaixo do mercado internacional, exatamente pelo fato de as indústrias tentarem evitar perdas de clientes tradicionais de longo relacionamento com o Brasil.

Dos vinte maiores destinos do café solúvel nacional, que representaram 80% da receita total de 2017, houve diminuição no volume exportado para 13 deles. Apesar dos esforços brasileiros para a manutenção de clientes, houve perda de contratos de fornecimento para indústrias concorrentes da Ásia, que reduziram as exportações do Brasil para países asiáticos como: Cingapura (-44%); Malásia (-39%); e Coreia do Sul (-16%). A penetração das indústrias asiáticas também reduziu as exportações brasileiras de café solúvel para outras nações, como Ucrânia (-59%), Alemanha (-25%), Sérvia (-17%), Turquia (-13%) e Arábia Saudita (-11%).

O Vietnã, com sua agressiva estratégia comercial de conquista de novos mercados para seu café solúvel, foi o destaque de crescimento em volume, com evolução de 1.870% em relação a 2016. Importando do Brasil, os vietnamitas impõem tarifa de importação de 30% como imposto para a entrada do produto em seu país, no entanto, como irão reexportá-lo, aplicam o regime de "drawback", o que dá isenção de impostos de importação, uma vez que o produto brasileiro será "blendado" ou embalado para ser exportado a outros mercados internacionais. Além do Vietnã, os destaques de aumento das exportações foram Reino Unido (+25%), Polônia (+13%) e Indonésia (+13%) (ABICS).

Cancelamento de registro de Companhia aberta e direito dos acionistas minoritários



Leslie Amendolara (*)

A decisão dos controladores de efetuar o cancelamento do registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários é ato de grande importância para os acionistas minoritários, afetando-os sob três aspectos fundamentais a saber:

a) Perda de liquidez das ações, propiciar liquidez às ações é uma das principais funções do Mercado de Capitais; o retorno da empresa à condição de Sociedade fechada acarretará, de imediato sua iliquidez.

b) Referência de preço, outra perda importante é a do referencial de preços das ações, obtidos pela cotação na Bolsa. O cancelamento do registro retira do minoritário o referencial de preço, colocando-o na situação de titular apenas do valor patrimonial das ações. Às vezes de duvidosa avaliação.

c) Perda das informações: O acesso às informações da companhia é de suma importância para o minori-

tário, através de relatórios da empresa (trimestrais e anuais) que está abrigada a encaminhar à Bolsa de Valores e à CVM.

Outro ponto relevante é a perda da publicação de Fatos Relevantes, que a companhia aberta é obrigada a publicar também. O cancelamento do registro importará na perda dessas informações.

Nessas circunstâncias só restará ao investidor suas ações, caso não desejar continuar acionista, vendê-las.

Preço justo a ser ofertado no cancelamento:

Deverá a empresa adotar de forma isolada ou combinada pelo menos dois parâmetros:

a) Patrimônio líquido
b) Preço de mercado das ações. O que for maior.

Acionistas discordantes do preço ofertado, titulares no mínimo de dez por cento das ações em circulação.

Poderão convocar assembleia especial a fim de deliberar sobre nova avaliação através de informações obtidas de analistas de sua confiança.

(*) - Direito Empresarial e Mercado de Capitais.

MARTHOM S.A. - CNPJ/MF nº 01.189.842/0001-04

Relatório da Administração
A Administração da Marthom S.A., cumprindo as disposições legais e estatutárias, submeteu à apreciação da Assembleia Geral Ordinária, das Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstração do Fluxo de Caixa, referente ao exercício findo em 31/12/2017. São Paulo, Abril de 2018.

Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2016 - (Em R\$ mil)		Balço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2017 - (Em R\$ mil)	
Ativo	2017	2016	2017
Circulante	5.017	5.939	1.805
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1
Adiantamentos	5	2	1.800
Não Circulante	1.902	1.802	3.312
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2
Realizável a Longo Prazo	10	10	1
Investimentos	1.437	1.328	82
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667
Intencivos Fiscais	82	82	194
Imobilizado	465	465	—
Custo Histórico	467	467	—
(*) Depreciações	(2)	(2)	—
Total do Ativo	6.919	7.741	5.117

correspondentes encargos, variações monetárias ou cambiais, incorridas até a data de encerramento do exercício social. c) Apuração do Resultado - As receitas e despesas são apropriadas ao resultado do exercício, de acordo com o regime de competência. d) IRPJ e CSLL - A empresa adota o regime tributário de lucro real para apuração do imposto de renda e da contribuição social, que são calculados com base nas receitas auferidas e ajustadas de acordo com a legislação em vigor. 4 - Aplicações Financeiras - Referem-se a recursos aplicados em operações de Renda Fixa e Fundos DI junto a instituições financeiras. Estão registrados pelo valor principal, acrescidos de rendimentos auferidos até a data. Sobre tais rendimentos incidirá IRPF, quando do resgate, às alíquotas regressivas de 22,5% a 15%, de acordo com o prazo de aplicação, sendo esses impostos compensáveis/recuperáveis. 5. Investimentos em Controladas e Coligadas - Os investimentos relevantes em sociedades controladas e coligadas em 31/12/2017 foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, compreendendo as seguintes empresas:

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido		Lucros/Prejuízo		Total	
Mutações	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Acum.	2017
Saldos 31/12/2015:	2.661	82	1.689	1.163	5.616
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	—	—	(457)	(457)	—
Dividendos	—	—	(729)	(729)	—
Saldos 31/12/2016:	2.661	82	1.689	(23)	4.430
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	—	—	(68)	(68)	—
Dividendos	—	—	—	—	—
Saldos 31/12/2017:	2.661	82	1.689	662	5.114

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - (Em R\$ mil)

1. Contexto Operacional - A companhia iniciou suas atividades em fevereiro de 1996, tendo como objeto social a administração de bens móveis ou imóveis de sua propriedade, podendo ainda comprar, vender e negociar quaisquer bens, inclusive títulos de sua propriedade e a participação no capital de outras sociedades, seja como quotista ou acionista. 2. Apresentação das Demonstrações Financeiras - As Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31/12/2017 e 2016 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem os pronunciamentos técnicos, interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo - CPC - e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 10.303/01, 11.639/07 e 11.941/09). 3. Sumário das Práticas Contábeis - As Demonstrações Financeiras foram elaboradas, considerando-se as principais práticas contábeis adotadas: a) Ativo Circulante e Não Circulante/Realizável a Longo Prazo - estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. b) Passivo Circulante e Não Circulante - estão demonstrados ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. c) Capital Social - está demonstrado ao valor nominal, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. d) Lucros (Prejuízos) Acumulados - são demonstrados ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. e) Impostos e Contribuições a Recuperar - são demonstrados ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. f) Depreciações - são demonstrados ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. g) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. h) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. i) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. j) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. k) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. l) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. m) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. n) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. o) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. p) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. q) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. r) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. s) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. t) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. u) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. v) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. w) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. x) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. y) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social. z) Provisão para Imposto de Renda - é demonstrada ao valor contábil, incluindo, quando aplicável, os rendimentos proporcionais, as variações monetárias ou cambiais, auferidas até a data de encerramento do exercício social.

31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016

Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais	
Ativo	2017	2016	2017	2016	2017
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.892.335,25	2.872.420,01	13.695,00
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2	1	—
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1	1	—
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1	1	—
Adiantamentos	5	2	1.800	2	—
Não Circulante	1.902	1.802	3.312	3.312	13.695,00
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2	2	—
Realizável a Longo Prazo	10	10	1	1	—
Investimentos	1.437	1.328	82	82	—
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667	1.667	—
Intencivos Fiscais	82	82	194	194	—
Imobilizado	465	465	—	—	—
Custo Histórico	467	467	—	—	—
(*) Depreciações	(2)	(2)	—	—	—
Total do Ativo	6.919	7.741	5.117	5.117	27.390,00

31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016

Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais	
Ativo	2017	2016	2017	2016	2017
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.892.335,25	2.872.420,01	13.695,00
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2	1	—
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1	1	—
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1	1	—
Adiantamentos	5	2	1.800	2	—
Não Circulante	1.902	1.802	3.312	3.312	13.695,00
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2	2	—
Realizável a Longo Prazo	10	10	1	1	—
Investimentos	1.437	1.328	82	82	—
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667	1.667	—
Intencivos Fiscais	82	82	194	194	—
Imobilizado	465	465	—	—	—
Custo Histórico	467	467	—	—	—
(*) Depreciações	(2)	(2)	—	—	—
Total do Ativo	6.919	7.741	5.117	5.117	27.390,00

31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016

Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais	
Ativo	2017	2016	2017	2016	2017
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.892.335,25	2.872.420,01	13.695,00
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2	1	—
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1	1	—
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1	1	—
Adiantamentos	5	2	1.800	2	—
Não Circulante	1.902	1.802	3.312	3.312	13.695,00
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2	2	—
Realizável a Longo Prazo	10	10	1	1	—
Investimentos	1.437	1.328	82	82	—
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667	1.667	—
Intencivos Fiscais	82	82	194	194	—
Imobilizado	465	465	—	—	—
Custo Histórico	467	467	—	—	—
(*) Depreciações	(2)	(2)	—	—	—
Total do Ativo	6.919	7.741	5.117	5.117	27.390,00

31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016

Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais	
Ativo	2017	2016	2017	2016	2017
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.892.335,25	2.872.420,01	13.695,00
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2	1	—
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1	1	—
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1	1	—
Adiantamentos	5	2	1.800	2	—
Não Circulante	1.902	1.802	3.312	3.312	13.695,00
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2	2	—
Realizável a Longo Prazo	10	10	1	1	—
Investimentos	1.437	1.328	82	82	—
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667	1.667	—
Intencivos Fiscais	82	82	194	194	—
Imobilizado	465	465	—	—	—
Custo Histórico	467	467	—	—	—
(*) Depreciações	(2)	(2)	—	—	—
Total do Ativo	6.919	7.741	5.117	5.117	27.390,00

31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016 31/12/2017 31/12/2016

Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais		Balços Patrimoniais	
Ativo	2017	2016	2017	2016	2017
Ativo Circulante	2.892.335,25	2.872.420,01	2.892.335,25	2.872.420,01	13.695,00
Disponível (Caixa / Bancos)	8	13	2	1	—
Aplicações Financeiras	4.489	5.469	1	1	—
Impostos e Contribuições a Recuperar	516	455	1	1	—
Adiantamentos	5	2	1.800	2	—
Não Circulante	1.902	1.802	3.312	3.312	13.695,00
Partes Relacionadas / Inter Cias / Mútuos	10	10	2	2	—
Realizável a Longo Prazo	10	10	1	1	—
Investimentos	1.437	1.328	82	82	—
Participações Societárias	1.355	1.245	1.667	1.667	—
Intencivos Fis					